

## Gestão Educacional

### SP: 20 mil vagas para quem busca o 1º emprego

Notícia disponibilizada no Portal [www.cmconsultoria.com.br](http://www.cmconsultoria.com.br) às 09:13 hs.

15/07/2011 - Há pelo menos 20 mil vagas abertas para quem procura o primeiro emprego no Estado de São Paulo, 11 mil delas somente na região metropolitana da capital. E as contratações de pessoas sem experiência estão aquecidas, pois de janeiro a maio deste ano houve um crescimento de 10,45% no número de carteiras assinadas pela primeira vez na cidade de São Paulo.

As oportunidades estão disponíveis nas agências de emprego mantidas pelo governo e por entidades sindicais. No Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT), do governo estadual, há 15.879 vagas espalhadas pelo Estado que não exigem nenhum tipo de experiência, ou seja, que são destinadas a quem procura o primeiro emprego, sendo 6.734 vagas na Região Metropolitana de São Paulo. Já o Centro de Solidariedade ao Trabalhador, da Força Sindical, oferece 5 mil empregos para esse mesmo público.

De janeiro a maio deste ano, 143 mil pessoas conseguiram pela primeira vez um registro na carteira de trabalho na capital, ante 129 mil no mesmo período do ano passado. O resultado de 2011 é o melhor da série histórica do Ministério do Trabalho e Emprego, iniciada em 2000, para o município e esse volume de contratações corresponde a 34,73% de todas as referentes a primeiro emprego no Estado.

O setor que mais absorveu pessoal sem experiência em São Paulo é o de serviços, mais especificamente o de telemarketing. De janeiro a maio foram 12,3 mil contratações de novatos para a função de operador de call center. A segunda ocupação que mais apresentou contratações de pessoas com esse perfil foi de atendente de lanchonete, seguida pelo trabalho de auxiliar administrativo.

Esses segmentos continuam sendo os que mais oferecem oportunidades. "Os setores de serviços e comércio são os que mais pedem profissionais sem experiência, pois apresentam forte crescimento e ainda grande rotatividade de pessoal que acaba indo para outras áreas", explica Willians Ferreira, coordenador do Centro de Solidariedade ao Trabalhador.

Para o secretário adjunto de Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Rogério Barreto, que também cuida dos PATs, o crescimento das oportunidades para quem busca a primeira experiência profissional também está relacionado com o bom momento da economia. "As empresas acreditam nos resultados e passam a ampliar seus investimentos", diz.

### Universitários

O crescimento do primeiro emprego não está apenas voltado para quem tem ensino médio. Também há demanda para funções que exigem nível superior e, para conseguir preencher todas as vagas, as empresas chegam a contratar pessoas que ainda nem terminaram a faculdade.

A gerente da **Page Talent**, unidade focada em Trainee e Estágio da empresa de seleção Page Personal, Manoela Costa, afirma que há setores que estão contratando estudantes sem que esses nem passem por um processo de estágio. "No bancos, na área financeira, por exemplo, há contratação direta", afirma.

"Na maior parte das vezes, o caminho para conquistar o primeiro emprego é pelo estágio. Mas as experiências obtidas na faculdade em projetos universitários, o bom desempenho na faculdade e trabalhos realizados fora da universidade com a comunidade também podem ser apresentados com diferencial de quem busca a primeira contratação profissional", explica Manoela.

Outros setores como engenharia, tecnologia de informação e de recursos humanos também têm elevado a oferta de vagas de primeiro emprego.

LUCIELE VELLUTO